Qual a real participação dos espaços públicos na promoção da segurança pública de nossas cidades?

Os espaços públicos são naturalmente locais para o coletivo, para a troca, para o aprendizado. Assim, pode-se afirmar que, ao se ter um espaço público de qualidade, se tem o direito a dignificação da vida social, ou seja, o direito a boa convivência, ao acesso a lazer, cultura, educação, inclusão, o direito aos princípios fundamentais da cidadania. Somados esses direitos aos muitos outros que devem constituir uma sociedade saudável, tem-se traçado os caminhos para a promoção de comunidades seguras, sustentáveis e desenvolvidas.

A proposta desenvolvida para o Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para Projeto Urbanístico Integrado no Território Umbu - Alvorada/RS, sugere tratar os espaços públicos da comunidade Umbu pela perspectiva da ativação dos estímulos ao convívio social, ou seja, priorizando a integração dos usuários, dos espaços propostos, diversificando usos e públicos, criando e mantendo a permeabilidade de fluxos e percursos, trajetos já produzidos pela comunidade, impressos no chão em marcas do cotidiano.

Qualificar os espaços e torná-los convidativos, familiares, atrativos, gerando o sentimento de pertencimento. Quando há o sentimento de pertencimento, há a intenção natural do zelo, do cuidado, do orgulho.

O projeto propõe uma reestruturação urbana, a partir das áreas públicas, com a integração entre elas por vias seguras, acessíveis e inclusivas. Essa comunicação entre as áreas trata-se de costura essencial para a dinamização do território, gerando maior segurança e qualidade de vida à população residente e visitantes. Ressalta-se ainda, o potencial de integração e valorização do espaço público natural, que pode ser explorado através da criação de um Parque Linear às margens do córrego paralelo a Rua Querência, que corta o território Umbu.

Diretrizes que nortearam a proposta geral de qualificação dos espaços públicos no Território Umbu:

VIAS PÚBLICAS

A proposta de intervenção para as vias públicas considera a classificação de cada uma delas a partir do perfil viário previsto pelo Plano Diretor Municipal. As vias classificadas como principais por terem maior fluxo de veículos e pedestres, e atendimento por transporte coletivo, contemplam pavimentação asfáltica, ciclofaixa, passeios públicos acessíveis, e equipamentos de segurança viária para travessias seguras. Já as vias secundárias e vias locais, possuem pavimentação de bloco intertravado, com passeio compartilhado acessível (pedestres e ciclistas), com segregação partir de balizadores e sinalização verticial e horizontal. Em alguns pontos propõe-se vias elevadas, na modalidade de vias "traffic calm".

O trecho das vias públicas objeto de intervenção consideram a disposição de lixeiras, arborização urbana, melhoria da iluminação pública, bem como adequação da infraestrutura urbana de drenagem.

Importante apontar a necessidade dos Planos Municipais setoriais tratarem da gestão dos resíduos sólidos, que aparentemente configuram um grande problema para a comunidade.

EQUIPAMENTOS e MOBILIÁRIO URBANO

A linguagem do mobiliário urbano resulta de elementos e formas puras e simples, porém com identidade. A tipologia adotada cria uma unidade entre todos os terrenos, ao ser adotada em conjunto, integrando as proposta na linguagem projetual.

Além das características estéticas de design urbano, a segurança ao usuário, a manutenção e durabilidade dos materiais também são premissas para a escolha dos elementos, através de estruturas resistentes a intempéries naturais e ao uso excessivo dos usuários. Em tempo, ressalta-se que estruturas como essas devem ser capazes de resistir à possíveis eventos climáticos extremos, para que a recuperação ocorra de maneira rápida e o mais econômica possível.

Padrões de acessibilidade universal e inclusão são atendidas na proposta para os equipamentos e mobiliário urbano, permitindo autonomia e segurança de todos os usuários.

CIDADE DE 15 MINUTOS

Discussões em escala internacional sugerem o princípio da Cidade de 15 minutos como sendo uma solução na busca de comunidades eficientes. Seria essa uma média de tempo confortável para caminhadas e uso da bicicleta no cotidiano urbano. Nesse contexto, a integração entre todos os terrenos prevê a revitalização de passeios e infraestrutura para os ciclistas nos principais eixos.

Para além dos terrenos objeto do projeto, vale observar a importância do Plano Diretor Municipal para a consolidação da ideia, estimulando a construção de uma cidade diversa, vital e inclusiva.

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

A utilização de novas tecnologias e métodos construtivos vem se mostrando essenciais para a promoção da sustentabilidade na construção civil. Diante disso, esta proposta sugere um avanço no método construtivo, a partir da utilização de Impressão em 3D para a execução dos espaços civis e peças de mobiliário urbano. Vale destacar, que a proposta utiliza uma arquitetura essencial, regular e flexível, de modo que outras técnicas construtivas podem atender a demanda da construção com obtenção de resultados similares.

Fonte: ArchDaily

Fonte: ArchDaily

VIVA UMBU

HUMANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

DIGNIFICAÇÃO DA VIDA SOCIAL

A IDENTIDADE: VIVA UMBU!

Um convite a experiência de cultivar a vida em comunidade!

A fluidez dos desenhos é a linha marcante na proposta, contornando lugares e ampliando as relações sociais.

ZONEAMENTO

As zonas estabelecidas pela Plano Diretor Municipal (2023) para os terrenos são:

Terreno A: ZP - Zona de Proteção
Terreno B: ZP - Zona de Proteção
Terreno C: ZP - Zona de Proteção e ZPE - Zona de Proteção Especial
Terreno D: ZC3 - Zona Comercial 3
Terreno E: ZEH - Zona Especial de Interesse Habitacional

Considerando que os terrenos A, B e parte dos terrenos C e D, encontram-se dentro da ZP - Zona de Proteção, tem-se como condicionando a atenção a restrição quanto a ocupação, principalmente relacionada a permeabilidade do solo. Com isso, a proposta considera essas frações com ocupação pouco edificada, pavimentos permeáveis, forração com gramíneas e vegetação rasteira, bem como arborização mais intensiva.